

EM BENEFÍCIO DE TODOS: ACORDO JUDICIAL É VALIDADO PELO CONSELHO SUPERIOR DO MP

O CAMINHO MAIS RÁPIDO: COOPERADOS DESISTEM DE AÇÕES JUDICIAIS E NEGOCIAM DÉBITOS



Operários
concretam
laje no
Anália Franco

ANÁLIA FRANCO

Primeira laje da última torre
foi concretada. Próxima fase é a
construção dos pavimentos tipo

EDITORIAL

Ações e soluções

Um dos maiores desejos dos cooperados que já estão morando em suas unidades é registrar a escritura em seus nomes. Para que isso seja possível, a Bancoop vem trabalhando arduamente para averbar as seccionais totalmente concluídas. Dos 24 empreendimentos totalmente finalizados, 16 foram averbados e os cooperados quites com suas obrigações podem solicitar seu Termo de Quitação e promover a escrituração do imóvel.

O trabalho também é árduo nos empreendimentos em construção que aprovaram as propostas de continuidade das obras. A construção obedece ao cronograma e as etapas definidas pelos cooperados em assembléia, de acordo com o fluxo de caixa.

A Bancoop também busca financiamento bancário para agilizar a construção de empreendimentos e, em outros casos, atendendo a pedidos dos cooperados, não obstaculiza a tentativa de acordos com construtoras, para que estas dêem continuidade às obras. O acordo assinado com o Ministério Público é mais uma mostra de que a Bancoop quer solucionar os entraves que prejudicam o bom andamento das atividades da cooperativa.

Sempre cumprindo o que determina seu Estatuto, Regimento Interno e a Lei do Cooperativismo, a Bancoop defende o direito dos cooperados que cumprem suas obrigações e acabam sendo prejudicados por aqueles que não cumprem. Por isso, notifica e aciona aqueles que se recusam a arcar com os custos de suas unidades. Os cooperados que cumprem suas obrigações merecem essa atenção e respeito.

Mas, a Bancoop não quer eliminar ninguém de seu quadro de associados, nem promover a reintegração de posse de nenhuma unidade. A intenção é possibilitar que todos seus cooperados, e não apenas uma parte, tenham suas unidades. Por isso, convida aqueles que não estão em dia com suas obrigações a procurar a cooperativa e negociar seus débitos. Assim como aconteceu com diversos cooperados que regularizaram suas situações e até quitaram o total de seus débitos nos últimos meses, com certeza há um bom plano de negociação para você.

SAC SERVIÇO DE ATENDIMENTO
AO COOPERADO

DIARIAMENTE, DAS 10h ÀS 16h.
LIGUE (11) 2174-4455. FAX (11) 2174-4466

sac@bancoop.com.br

COOPERADO

O registro do sonho



Moradas da Flora, em Osasco, um dos vários empreendimentos da Bancoop com escrituras liberadas

JAILTON GARCIA

Ter um filho é um dos maiores sonhos dos casais. Assim que a criança nasce os pais providenciam sua certidão de nascimento, que muitos chamam de registro. O documento é muito importante. É a comprovação de que a criança existe e faz parte da família.

Com a casa própria ocorre algo semelhante, ainda mais quando é o primeiro imóvel do casal. A intenção é quitá-lo

o quanto antes para poder registrá-lo em seu nome.

Pensando nisso, a Bancoop se desdobrou para averbar os empreendimentos concluídos. Das 24 seccionais acabadas, 16 já foram averbadas. São 3.092 unidades. As demais estão em processo de averbação, dependendo apenas de processos cartoriais para serem averbadas.

A averbação permite que os cooperados quites com suas obrigações com a cooperativa

efetuem a escrituração dos imóveis em seus nomes. A escritura é a comprovação de que o imóvel lhe pertence, que pertence à família.

Por ser uma coisa tão importante, esse é um assunto que merece ser discutido em família. Reúna-a e converse sobre o assunto. A Bancoop está aberta para negociar. Entre em contato com o SAC, agende o atendimento de negociação e faça uma proposta para quitar sua unidade.

CAPA

Negociação em massa

A cada dia aumenta o número de cooperados que negociam seus débitos com a cooperativa. Muitos, inclusive, desistem de ações judiciais para negociar

Um grande número de cooperados tem entrado em contato com a cooperativa para solicitar a negociação de seus débitos. O processo de negociação exige a solução de pendências jurídicas e diversos cooperados estão desistindo de ações judiciais para negociar.

Em agosto, somente por meio do Serviço de Atendimento ao Cooperado (SAC) foram 67 pedidos de negociação. Em setembro, outros 75 cooperados

solicitaram negociação. Se considerarmos que o bimestre teve 43 dias úteis, a média é superior a três pedidos de negociação por dia.

No mesmo bimestre, houve 194 solicitações para envio de boletos de parcelas em atraso e a vencer e 62 pedidos de Termo de Quitação. É um sinal de que a cada dia aumenta o número de cooperados que têm consciência da necessidade de se efetuar os pagamentos. Mais do que isso, a solicitação do Termo

de Quitação é prova de que os cooperados sabem da importância de escriturar seus imóveis e que estão dispostos a quitar o total de seus débitos para obtê-los.

Também foram agendadas visitas de 50 cooperados para o departamento Jurídico, 135 para o de Relacionamento e 33 para o Financeiro.

Ligue você também para o SAC e agende seu atendimento. A Bancoop elabora um plano de pagamentos especialmente para você.



SAC da Bancoop: média de três pedidos de negociação por dia

Em busca da melhor solução

Desde que assumiu a gestão da cooperativa e descobriu que não havia sido feito a apuração final dos empreendimentos, a atual diretoria promoveu uma série de mudanças com o objetivo de possibilitar a entrega de todas as unidades habitacionais aos cooperados que fizeram adesão aos empreendimentos da Bancoop.

A dura, mas necessária iniciativa de apresentar as diferenças entre os valores estimados no momento da adesão dos cooperados aos empreendimentos e os necessários para suas conclusões, gerou muito descontentamento e até descon-

fiança em muitos cooperados.

Como a atual diretoria desenvolve todas ações com muita transparência, sempre comunicando seus atos, e ampliou os mecanismos de fiscalização e participação, os cooperados viram que tudo é realizado com muita competência, por profissionais capacitados. Isso possibilitou que a Bancoop recuperasse a confiança da grande maioria dos cooperados e pudesse apresentar propostas para dar andamento nos empreendimentos em construção e solucionar os entraves que atrasam o andamento das obras.

Depois de ter diversos de seus

empreendimentos sendo construídos em ritmo bastante lento, devido à falta de recursos gerada pela grande inadimplência, hoje muitos fizeram assembléias e aprovaram as propostas para a continuidade das obras. Isso fez com que o ritmo de construção melhorasse.

Com a averbação dos empreendimentos construídos, muitos dos cooperados que já estão morando, mas ainda não tinham arcado com o custo total de suas unidades acertaram seus débitos para escriturar os imóveis em seus nomes.

Além disso, a Bancoop passou a buscar financiamentos para a con-

clusão dos empreendimentos em construção. Isso possibilita a ampliação do prazo para pagamento e a conseqüente redução dos valores das parcelas. Diversas propostas estão em análise por alguns bancos.

Outra iniciativa, proposta pelos cooperados e aceita pela diretoria, foi a de permitir que as comissões buscassem parcerias com construtoras para que estas terminassem a construção dos empreendimentos. O Saint Paul foi a primeira seccional a ser extinta e assumida por uma construtora.

Não fique de fora! Procure a cooperativa e saiba quais são as propostas para seu empreendimento.

■ JUSTIÇA

EM BENEFÍCIO

Acordo com Ministério Público traz segurança ao conjunto dos cooperados

No dia 20 de maio de 2008, o Ministério Público, por meio do Promotor João Lopes Guimarães Junior, assinou Acordo Judicial com a Cooperativa Habitacional dos Bancários (Bancoop) com a intenção de contribuir para que os empreendimentos em construção sejam concluídos e haja a escrituração das unidades já entregues aos cooperados. Aliás, essa é a intenção de todas as medidas adotadas pela atual diretoria da cooperativa, que, ao assumir a gestão, buscou a união de forças com os cooperados para superar os desafios, como deve ser no cooperativismo. A desagregação dificulta soluções mais ágeis, que beneficiam a todos.

O Procurador Geral de Justiça, Fernando Grella Vieira, solicitou esclarecimentos sobre o acordo ao Promotor que o assinou e, até que os esclarecimentos fossem prestados, a

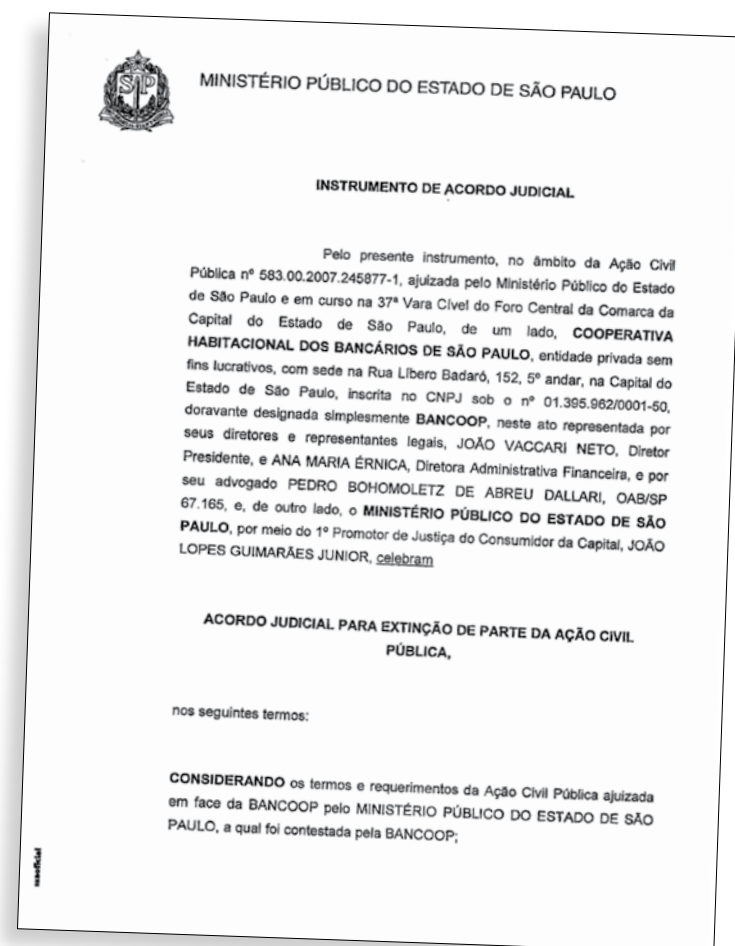
interrupção do processo de homologação junto ao Poder Judiciário.

Com os esclarecimentos prestados, o Conselho Superior do Ministério Público, inclusive com voto do próprio Procurador Geral de Justiça, constatou que o Promotor cumpriu o que lhe foi designado e reconheceu sua legitimidade. Portanto, o acordo é válido. Por isso, o Conselho decidiu que o acordo deve continuar seu curso e seguir para sua homologação na 37ª Vara de Justiça.

Ou seja, o Ministério Público firmou Acordo Judicial com a Bancoop e seu Conselho Superior referendou sua legalidade.

A Bancoop já está cumprindo diversos pontos do acordo assinado com o Ministério Público, mesmo antes de ele ter sido homologado.

O acordo tem nove cláusulas e foi firmado em 20 de maio passado



Veja os principais pontos do acordo

1

O ACORDO CONSIDERA:

- a. os termos e requerimentos da Ação Civil Pública;
- b. que a Bancoop é uma cooperativa habitacional, regida pela Lei 5.764/71 (Lei do Cooperativismo);
- c. que as partes têm interesse em solucionar rápida e efetivamente alguns aspectos do litígio.

Os próprios cooperados, por meio de Assembléias, decidirão a necessidade ou não da incorporação imobiliária de seus respectivos empreendimentos.

2

O DETODOS

Bancoop entrega cópia do acordo com MP para a Ocesp

O presidente da Bancoop, João Vaccari Neto, entregou cópia do acordo com o Ministério Público para o presidente da Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (Ocesp), Edvaldo Del Grande.

Vaccari relatou a Del Grande todas as medidas que a Bancoop vem realizando para possibilitar a continuação da construção dos empreendimentos em obras e permitir que os que já estão morando, que é a grande maioria dos cooperados que aderiram aos empreendimentos, possam escriturar

as unidades em seus nomes.

“A Ocesp é o órgão de representação do cooperativismo paulista. É importante que ela tenha conhecimento de todos os fatos que envolvem a Bancoop”, afirmou Vaccari.

“Temos informações de tudo o que vem sendo feito para colocar a cooperativa em ordem e sabemos que muitas das notícias veiculadas na imprensa sobre a Bancoop não refletem toda a realidade”, disse Del Grande durante a reunião realizada na sede da Ocesp.



João Vaccari Neto, presidente da Bancoop, e Edvaldo Del Grande, da Ocesp

A BANCOOP SE COMPROMETE A:

- a.** abrir e manter contas bancárias e registro de CNPJs para cada um dos empreendimentos em construção ou que vierem a ser construídos após a resolução das pendências assumidas no presente acordo.
- b.** restituir, respeitando regras específicas estabelecidas pelo acordo, os valores aportados pelos cooperados que desistiram (solicitaram demissão) do empreendimento ao qual faziam parte, àqueles que pertencem a empreendimentos descontinuados e aos que foram eliminados ou excluídos do quadro de associados da cooperativa.
- c.** não lançar novos empreendimentos até que sejam solucionadas as pendências estabelecidas no acordo.
- d.** demonstrar necessidade de pagamento do valor de custo das unidades, por meio de rateio ou de reforço de caixa.

- e.** apresentar aos cooperados que utilizaram recursos do FGTS para pagamento de suas obrigações, desde que o cooperado requeira, as razões que levaram às diferenças entre o valor de custo apurado e o previsto no cronograma físico-financeiro utilizado pela Caixa Econômica Federal para a liberação dos recursos aos cooperados.
- f.** adotar medidas com a finalidade de dar transparência à ação administrativa da cooperativa, tais como: realizar auditoria contábil-financeira antes de cada Assembléia de aprovação de contas; divulgar amplamente os editais de convocação de Assembléias; estimular a constituição de Conselhos Fiscais e de Obras em todos os empreendimentos, sendo seus membros eleitos pelos próprios cooperados em assembléias seccionais.

JURÍDICO

Bancoop aciona cooperados

Cumprindo o que determina seu Estatuto, Regimento Interno e a Lei do Cooperativismo, a Bancoop tem entrado com ações judiciais em face de cooperados inadimplentes. Cobrança judicial, bloqueio de contas bancárias e penhora on-line de outros bens dos cooperados, chegando à reintegração de posse da unidade. Inúmeras reintegrações já foram determinadas pela Justiça. Algumas já foram executadas e outras aguardam apenas a agenda do Oficial de Justiça.

Estas são algumas das ações de governança corporativa da Bancoop, que visam a garantia

de direitos dos cooperados que cumprem suas obrigações perante a cooperativa.

A Bancoop não tem a intenção de tirar ninguém de suas moradias, nem tampouco confiscar bens de cooperados. Seu principal objetivo é realizar o sonho de seus associados, que é a conquista da casa própria. Para que isso seja possível, ela tem que defender o direito dos cooperados que estão em dia com a cooperativa, cumprem suas obrigações perante o conjunto de associados e aguardam a construção de suas unidades.

Existem decisões que, além de autorizar a cobrança, condenam

cooperados por litigância de má-fé, seja pela falta da verdade, pela utilização de atos processuais ilegais ou em desacordo aos bons princípios do direito e da ética ou, ainda, por conturbar a atividade jurisdicional.

Ações, como a movida por um grupo de cooperados da Seccional Parque Mandaqui, são julgadas improcedentes. Em outros casos, como o da ação movida por cooperados do Casa Verde, tiveram seus pedidos negados.

Esses resultados mostram que a Justiça está consolidando a tese de que a Bancoop é uma cooperativa. Enquanto isso, além dos honorários

advocatórios, os débitos de cooperados que não mantêm em dia suas obrigações com a cooperativa são corrigidos e ficam cada vez maiores.

Caso você não esteja em dia com suas obrigações ou já tenha sido notificado, ligue para o SAC (Serviço de Atendimento ao Cooperado) e agende o atendimento do departamento financeiro. O que é melhor para você deve ser discutido junto com sua família. A Bancoop está aberta a negociações.

Registro dos imóveis

Os cooperados que já estão na posse de unidades em

empreendimentos construídos pela Bancoop já averbados, mas ainda não obtiveram o Termo de Quitação nem registraram as escrituras em seus nomes, têm apenas a posse precária das unidades.

Por isso, a Bancoop insiste para aqueles que têm débitos em aberto procurem a cooperativa, negociem o pagamento, regularizem sua situação e registrem as unidades em seus nomes. Reúna sua família e tome a melhor decisão para todos. A Bancoop está aberta a negociações. Entre em contato com o SAC, agende seu atendimento e apresente sua proposta.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

A Cooperativa Habitacional dos Bancários de São Paulo, no cumprimento de suas obrigações, vem publicar o presente edital com a finalidade de notificar os cooperados abaixo relacionados que não foram encontrados pelo oficial do Cartório de Títulos e Documentos nos endereços existentes em seus cadastros nesta Cooperativa. Consta expressamente no Termo de Adesão e Compromisso de Participação, que serão consideradas vinculantes as correspondências expedidas ao endereço fornecido pelo cooperado no momento de sua adesão, ou, em caso de alteração, àquele que ele informar por escrito. Diante disto, serve o presente EDITAL PARA NOTIFICAR OS COOPERADOS ABAIXO RELACIONADOS A COMPARECER à sede da cooperativa, mediante agendamento prévio no SAC (11-2174-4455), no prazo de 72 horas para regularizar sua pendência junto à entidade. Caso contrário, serão tomadas as medidas cabíveis.

| Cooperado | Empreend. | Cooperado | Empreend. | Cooperado | Empreend. | Cooperado | Empreend. |
|--------------------------------|-------------------|-------------------------------------|----------------|---|----------------|------------------------------|--------------------|
| Alessandra Martins Ferreira | Casa Verde | Fabio Luis Fevereiro | Casa Verde | Luiz Alberto Cabrera | Village Palmas | Ricardo Ballerini Junior | Bela Cintra |
| Alexandre Moral Piazero | Parque das Flores | Felix Machado de Almeida | Pq. Mandaqui | Luiza Miyoko Tagawa | Bela Cintra | Roberto Yoshiaki Imamura | Casa Verde |
| Alice da Silva Prado | Bela Cintra | Francisca A. Alves da Costa Cabrel | Casa Verde | Marcelo Benedito Pinheiro | Casa Verde | Robinson Magalhães de Barros | Casa Verde |
| Ana Paula Martins | Bela Cintra | Geraldo L. Costa Caçador | Casa Verde | Marcelo Ferreira Saran | Casa Verde | Rosana E. Uchima Tonini | Bela Cintra |
| Andresa de Campos Silva | Casa Verde | João Alonso Calçado | Casa Verde | Marcelo Stankunavicius | Casa Verde | Roselaine Ogrizek | Village Palmas |
| Angélica Pim Augusto | Casa Verde | João Moreira dos Santos | Village Palmas | Marcio Pinto Oliveira | Anália Franco | Rubem Correia Costa | Casa Verde |
| Benedez Gomes de Brito | Anália Franco | Joelma Jane da Silva Xavier Maioral | Village Palmas | Marcos Evangelista da Silva | Casa Verde | Sanae Inoue | Bela Cintra |
| Carlos Eduardo Alves | Bela Cintra | Jorge Luiz Naconechini | Casa Verde | Marcos Vinicius da Silva | Casa Verde | Sandra Carneiro Pascoal | Mirante do Tatuapé |
| Carlos Eduardo Querido | Bela Cintra | Jose Adelino Scattone | Anália Franco | Maria Adília Castro Cavalcante da Costa | Village Palmas | Sandra R. Gomes dos Santos | Casa Verde |
| Carmen Sílvia Rodrigues | Village Palmas | Jose Antonio Pistarini | Bela Cintra | Maria H. Ferreira Machado | Bela Cintra | Sergio Gonçalves | Casa Verde |
| Cecília Gomes Fernandes | Colina Park | Jose Carlos Bulgarelli | Bela Cintra | Maria Sueli Rodrigues | Casa Verde | Sergio Roberto da Silva | Casa Verde |
| Celio Otsu | Casa Verde | Jose Delacio | Bela Cintra | Mineia Pellegrini do Rosario | Bela Cintra | Silvana de Araujo Rosa | Bela Cintra |
| Cintia Nogueira | Casa Verde | Jose Joaquim dos Santos | Village Palmas | Miriam Dias da Silva de Carvalho | Casa Verde | Sirleide Pereira Santana | Village Palmas |
| Claudio Roberto Kelis | Casa Verde | Jose Valter L. Martins | Casa Verde | Miriam J. Lucinaro Butti | Casa Verde | Sonia Regina Macedo | Casa Verde |
| Clovis Matoso Taveira | Bela Cintra | Juvenal Carvalho | Casa Verde | Nalzito Gonçalves Pereira | Casa Verde | Suzana M. de Oliveira Coelho | Bela Cintra |
| Daniel Gasparello | Bela Cintra | Keila Oliveira Wong | Bela Cintra | Núbia de Souza Assaid | Casa Verde | Tatiana Ide | Bela Cintra |
| Daniela Gomes de Souza | Casa Verde | Kenchu Maeda | Bela Cintra | Paulo E. Gandolfo de Souza | Casa Verde | Valeria Cristina Martos | Village Palmas |
| Daniela Natale Tanferri | Casa Verde | Laurindo Belice | Bela Cintra | Pedro Luiz Dias Galuchi | Village Palmas | Wagner Jacot Junior | Bela Cintra |
| Deolinda Maria Garrido | Casa Verde | Laurindo dos Santos Campi | Casa Verde | Priscila Maria Reis | Bela Cintra | Wainer Marçal Rambaldi | Village Palmas |
| Deyvid Leite | Village Palmas | Lazaro Antonio Sodre | Casa Verde | Raimundo Paz de Oliveira | Casa Verde | William Bezerra | Casa Verde |
| Dirce Dias Assumpção (espólio) | Casa Verde | Ligia Pierozzi | Casa Verde | Regislaine Banhos Trindade | Casa Verde | Wilson Honorato Ferreira | Casa Verde |
| Elaine Cristina Paganatto | Casa Verde | Liliane Silva Machado | Casa Verde | Reinaldo Mendes | Casa Verde | | |
| Emerson de Souza Assaid | Casa Verde | Luciana C. Ferreira Vaiano | Anália Franco | Renato Barbosa Parmigiani | Casa Verde | | |
| Fabiana Alessandra da Silva | Bela Cintra | Luis Augusto de Souza Pereira | Casa Verde | Rene P. Bueno Moraes | Casa Verde | | |

SUA OBRA PASSO A PASSO

(Todas as obras seguem o fluxo de caixa, ou seja, receita é igual a despesa. Nas seccionais que fecharam acordo, as receitas são maiores porque a inadimplência é menor e, conseqüentemente, o ritmo da obra é melhor.)



Swiss Garden

A estrutura da periferia foi finalizada. Outra etapa encerrada é a impermeabilização das áreas frias (cozinha, banheiro e área de serviço) que chegou ao 23º andar. A colocação de piso cerâmico e azulejos está quase finalizada, concluída até o 20º andar. Também foi executada a alvenaria do 1º e 2º subsolos e do pavimento térreo (área externa). A enfição de distribuição elétrica foi realizada em todos os apartamentos tipo. Ainda na parte elétrica, 70% das prumadas (cabo de entrada de energia dos apartamentos) foram colocadas, assim como 80% do centro de medição de energia (caixas de relógios medidores). No que se refere à hidráulica, a caixa de passagem, rede de captação fluvial, esgoto e água servida (de limpeza), localizadas no 2º subsolo, foram construídas. Foi feito o nivelamento do terreno, colocado o lastro de brita e a armação de ferro, deixando a área preparada para a concretagem do piso.



Mar Cantábrico

Bloco A: a fundação (blocos e baldrame) foram concluídos; também já foram executadas a drenagem e o colchão de brita (preparação para concretagem do piso). **Bloco B:** a colocação de revestimento cerâmico (pisos e azulejos) nas áreas frias está concluída em todas as unidades tipo, duplex e triplex; toda a fachada também já está com revestimento cerâmico, inclusive rejunte; já foi passada a fiação elétrica nos apartamentos; o revestimento de gesso (paredes e teto) já foi aplicado, tanto nos apartamentos quanto na escada de segurança.

Casa Verde

Em andamento mais um trecho da concretagem do pavimento térreo.

Maison Piaget

Remoção das formas de madeira da estrutura e preservação da área verde.

Liberty Boulevard

O caixa está em recomposição para a realização das próximas etapas (a alvenaria interna e hidráulica), que precisam ser executadas simultaneamente e geram alto custo.



Ilhas D'Itália

Todas as lajes do bloco B já foram concretadas. Estão em execução as obras na caixa d'água. As paredes (alvenaria externa) até o sexto pavimento já foram construídas.

Altos do Butantã

Em finalização a colocação dos contramarcos (estrutura metálica para fixação das janelas) da fachada.

Vila Inglesa

Na seccional Vila Inglesa, o condomínio invadiu a área onde será construída a terceira torre para utilizá-la como estacionamento. Isso vem impedindo que a Bancoop reinicie as obras. Já foram tomadas as medidas judiciais necessárias para a retomada do terreno.

Torres da Mooca, Vila Clementino, Bela Cintra e Colina Park

O pagamento do aporte foi iniciado, no entanto, o fluxo de caixa ainda está baixo e impede a retomada das obras. É importante ressaltar que os pagamentos não atingiram 100% e isto dificulta ainda mais a formação do fluxo necessário para a retomada das obras.

DESTAQUE

Última torre do Anália Franco começa a ser erguida



FOTOS: JAILTON GARCIA

Setembro começou a todo vapor no Anália Franco. A última das quatro torres começou a ser erguida. A concretagem da primeira laje do edifício Lisboa (Bloco A) foi realizada no dia 9 de setembro. "Antes de a torre começar a subir foram realizadas diversas etapas muito importantes e bastante onerosas, mas que não ficam à vista. Agora, com o avanço das obras acima do nível do solo as coisas aparecem mais", explica a engenheira Ângela Marques, gerente de Suporte Técnico. A engenheira se refere à execução das obras de fundação e do subsolo (garagem). Na seqüência serão executadas as lajes dos pavimentos tipo, onde serão construídos os apartamentos.

■ SUA CASA, SEU ESPAÇO

Paredes emolduradas

Assim como os móveis, as cortinas e o piso, os quadros são elementos importantes da decoração



FOTOS: JAILTON GARCIA

Um ambiente pode transparecer serenidade, alegria, seriedade, de acordo com sua decoração. A utilização de quadros ajuda a compor o clima desejado. “Em ambientes sérios, eles devem ter cores neutras ou tons pastéis. Para dar alegria ao ambiente, os indicados são quadros com cores fortes em tons de vermelho ou laranja, como os do artista plástico Saulo Mota. Para manter serenidade, o ideal é utilizar obras em tons de lilás, verde ou azul claro”, afirma a arquiteta Salette Sobral. Para ela, “o importante é manter a harmonia para não causar choque”.

A escolha do quadro ainda deve levar em conta o tamanho da parede. “É preciso que haja proporcionalidade. Não se deve colocar peças grandes em paredes pequenas. A quantidade a ser utilizada também deve ser proporcional”, indica Salette.

Também existem dicas para



definir o local onde o quadro será colocado. “É preciso medir a altura e a largura da parede. Se a intenção é afixar a peça na parede, a altura dos pontos de fixação deve permitir sua apreciação sem que as pessoas precisem ficar em posições desconfortáveis. Já em relação à largura, a posição difere de acordo com o número de obras. Se apenas um

quadro for afixado, deve ser colocado exatamente no meio da parede, lembrando que o ponto central deve coincidir com a metade da largura do quadro”, explica a arquiteta.

Para conseguir a decoração ideal, é possível variar os tipos de arte. “Podem ser usadas pinturas, gravuras e mesmo pôsteres, mas é preciso cuidado para manter o equilíbrio”, alerta.

Para a arquiteta, também é



importante a preocupação com a iluminação que a obra vai receber. “A intensidade da luz sobre a obra ajuda a realçar suas características.

Para se alcançar a iluminação ideal, pode-se utilizar uma arandela na parede, ou uma luz de teto focada no quadro. O importante é manter o brilho da obra”, diz a arquiteta.

Salette Sobral
(salettesobralarquitetura@uol.com.br)



■ CURTAS

PARCERIA DO BEM

Uma parceria entre a Bancoop e a Eucatex ajuda a reduzir custos da construção e ainda contribui com o meio ambiente. A empresa assume o custo de logística e remoção da madeira que não é utilizada na obra e encaminha os resíduos para a reciclagem. Em julho, foi retirado o volume equivalente a 10 caminhões de resíduos de madeira no Swiss Garden. Se os cooperados do empreendimento precisassem pagar pela remoção, o custo seria de aproximadamente R\$ 3.300,00.

“O processo vem sendo adotado em todas as obras. Além de gerar economia aos cooperados, a Bancoop recebe um atestado de que toda a madeira inutilizada na obra tem um destino ecologicamente correto”, afirma a engenheira Ângela Marques.

EXTINÇÃO DO SAINT PAUL

Em assembléia geral realizada em julho, os cooperados da Bancoop aprovaram por unanimidade a extinção da seccional Saint Paul da cooperativa. No final de 2007, em assembléia específica do empreendimento, os cooperados do Saint Paul já haviam aprovado a extinção.

Essa foi mais uma solução realizada com transparência e profissionalismo pela atual gestão que contou com a participação e a fiscalização dos cooperados, uma verdadeira demonstração de como deve funcionar o cooperativismo.